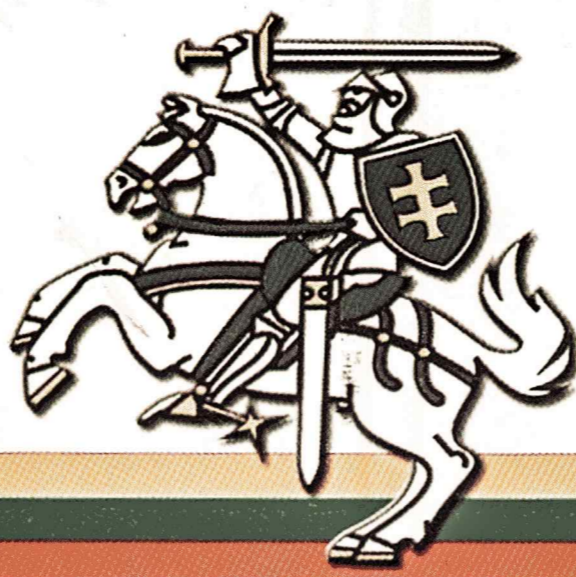


MŪSA

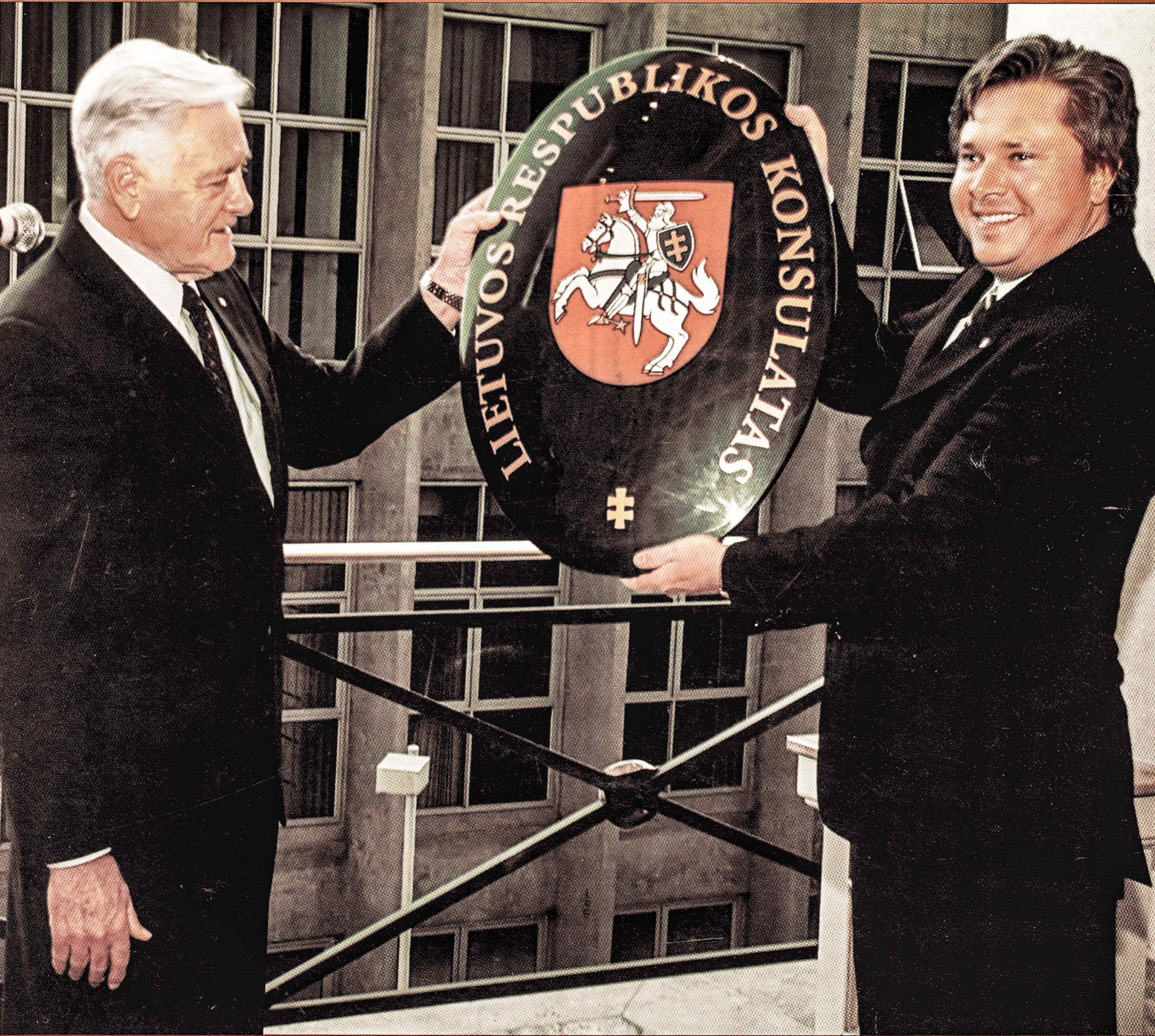


2008
Prieštara

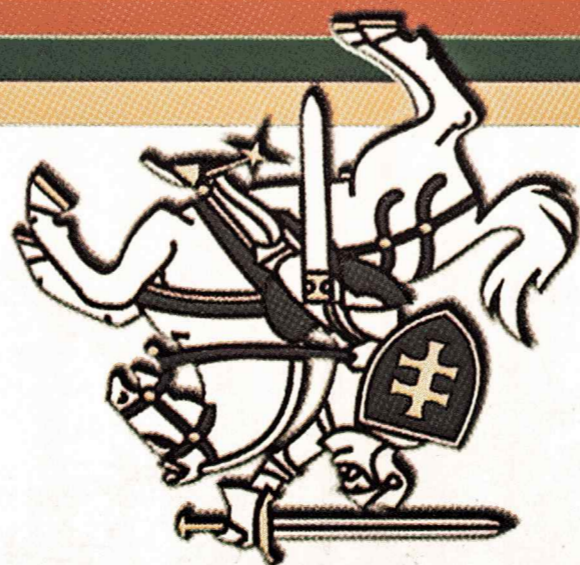
ANO 60 N° 08/08 (2478)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Rugpjūtis-Agosto/2008



LIETUVOS



Prieštara



Consulado da República da Lituânia no Estado de São Paulo - Brasil

Francisco Ricardo Blagevitch
Cônsul Honorário

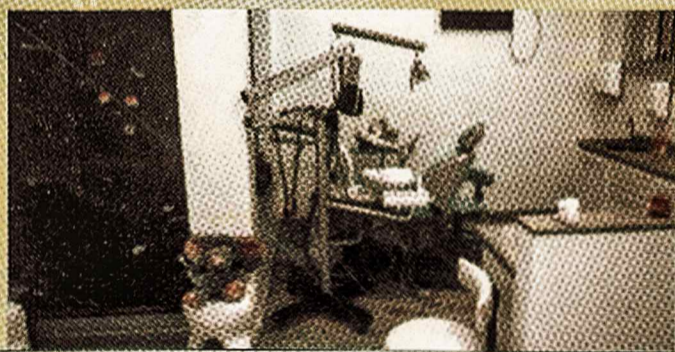
Av. Dr. Yojiro Takaoka, 4384 - conj. 1016
Santana de Parnaíba - São Paulo - Brasil
Cep 06541-038

Telefone 55 11 4153-3592

e-mail: francisco.blagevitch@asystsudamerica.com

Odontologia Especializada

Desde 1989




CROSP 39599

Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



Maestro Ivan



ORDEM E PROGRESSO

1 Lituano na Câmara

Vereador

22159 - PR

CPF: 153.473.618-13

Gratuito: 05.928.247/0001-01

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

São José



Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praca República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo



MARINADOS

ARENQUE, SARDINHA, SALMÃO E SPRATZ DEFUMADO

FAÇA SUA ENCOMENDA!!!

IDO KLIEGER

(11) 2917.4255 / 9146.9164

e-mail: idoklieger@uol.com.br



Caro leitor,

Nesta edição apresentamos o último capítulo sobre os 60 anos de história do Mūsų Lietuva e nele vamos lhe contar como nossa revista é feita atualmente.

Na edição passada você viu um pouco da viagem do presidente da Lituânia, Sr. Valdas Adamkus, ao Brasil. Mostramos os encontros oficiais em Brasília, além de apresentarmos os objetivos da palestra proferida pelo presidente e a comitiva de empresários lituanos na Fiesp. Hoje trazemos um texto escrito por Janete Nikitin Zizas e muitas fotos do encontro do presidente com a nossa comunidade.

Nosso destaque é o novo cônsul honorário da Lituânia no Brasil, Sr. Francisco Ricardo Blagevitch.

As receitas estão deliciosas, os mitos e lendas superinteressantes e a “Saga Litwana” cada vez mais envolvente.

Em setembro vamos comemorar o Jubileu de 400 anos da aparição de Nossa Senhora em Šiluva, na Lituânia. Foi a primeira aparição de Maria na Europa. Será uma celebração muito importante para todos os lituanos do mundo e nós não vamos deixar por menos. Teremos um evento muito especial. O convite está nesta edição para que haja tempo de todos participarem. Ninguém poderá dizer que não sabia. Vamos nos unir para rezar, para receber bênçãos e para festejar.

Boa leitura!

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Mielas skaitytojau,

Šiame numeryje pristatome paskutinę “Mūsų Lietuvos” 60 metų istorijos dalį ir pasakojame apie tai, kaip mūsų žurnalas paruošiamas dabar.

Praėjusiame numeryje rašėme truputį apie Lietuvos Prezidento Valdo Adamkaus kelionę į Braziliją. Parodėme jo oficialius susitikimus Brazilijoje, be to pristatėme paskaitos, kurią FIESP’ė skaitė Prezidentas ir jį lydėjusi lietuvių verslininkų delegacija, tikslus. Šiandien spausdiname straipsnį, kurį parašė Janete Nikitin Zizas, ir daug nuotraukų iš Prezidento susitikimo su mūsų bendruomene.

Mūsų pagrindinė tema – naujas Lietuvos garbės Konsulas Brazilijoje p. Francisco Ricardo Blagevitch.

Receptai yra nepaprastai skanūs, legendos ir mitai ypač įdomūs ir “Lietuviška saga” kaskart vis labiau įtraukianti.

Rugsėjo mėnesį švęsime Švč. M. Marijos apsireiškimo Šiluvoje, Lietuvoje, 400 metų jubiliejų. Tai buvo pirmasis Marijos apsireiškimas Europoje. Tai bus labai svarbi šventė visiems lietuviams visame pasaulyje ir mes neatsilikime. Turėsime tikrai ypatingą renginį. Kvietimą spausdiname jau šiame numeryje, kad visi galėtų pasiruošti ir dalyvauti. Niekas negalės pasakyti, kad nežinojo. Susivienykime malda, palaiminimui ir šventei.

Gero skaitymo!

Vertė Aušra Bacevičienė



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugėnia Bacevičienė
Aušra Bacevičienė

Roberto Petroff
Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Marcos Lipas
Jonas Jakatanvsky
Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa
Lúcia M.J. Butrimavicius
Janete Nikitin Zizas

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco
Capa Tema: Um novo Cônsul para o Brasil



Lietuvos nacionalinė
M. Mažvydo biblioteka

Saga Lituana Saga Lituana Saga

Saga Lituana – Trigésima Parte

A solenidade da nova coroação foi organizada, mas o destino conspirou para que Vytautas não fosse coroado rei.

Vytautas chamou seu velho amigo Liutas para uma cavalgada pelos campos próximos a Trakai, onde estavam instalados durante os preparativos da coroação. Lá o velho líder, já na casa dos oitenta anos, começou a refletir sobre sua vida.

-“Sabe, Liutas”- falou após um suspiro prolongado-“ após tantos anos de luta pelos direitos de meu pai, pelos meus direitos e pelos direitos dos lituanos, acho que ainda fiz muito pouco. Acho que minhas forças estão se esvaindo e que, quando eu me for, não haverá uma saída fácil para o comando das terras que estiveram sob a minha proteção. Não vejo ninguém com autoridade, que possa ser respeitado e se impor aos germânicos, russos, poloneses, bielorrussos, ucranianos, tártaro-mongóis, sem contar os cavaleiros teutônicos e o Papa. E tudo isso, respeitando a identidade religiosa e cultural de todos, em especial do meu querido povo lituano.”

Liutas ouvia a tudo isso e também não tinha uma resposta pronta. A noite se aproximava e o frio do outono começava a se fazer presente. Como estavam sozinhos, sem nenhuma comitiva que os acompanhasse, Liutas sugeriu que se dirigissem para o castelo de Trakai, que também não estava tão próximo. Vytautas então respondeu –“

Vamos voltar para o ninho de cobras que nos aguarda no castelo de meu pai e que acredito ser o grupo que menos me quer bem”...

Enquanto se preparavam para o retorno, Liutas viu quando uma serpente deu um bote e atacou o cavalo de Vytautas. Num movimento rápido, Liutas desembainhou a bela espada que estava com sua família a gerações e cortou a serpente ao meio. Mas já tinha sido tarde demais: não só a cobra havia inoculado mortalmente seu veneno no fiel cavalo de Vytautas, mas também o velho grão duque havia sido jogado sobre as pedras que estavam no caminho.

A noite já havia chegado e no meio da escuridão, não restava mais nada a Liutas senão abandonar o velho cavalo de Vytautas naquele lugar e levá-lo no seu próprio animal para Trakai, pois ele havia se ferido de forma grave. Vytautas ainda se opôs a abandonar seu fiel companheiro ali e falou com dificuldade: -“ parece que o destino já deu a sua resposta...”.

Liutas prometeu buscar o corpo do cavalo de Vytautas assim que o levasse para o castelo.

O caminho foi longo e o vento cortante também machucava as articulações do velho Liutas. Enquanto seu cavalo carregava os dois até o castelo, emissários os aguardavam no caminho e providenciaram para que Vytautas chegasse o mais rápido possível. Liutas foi seguindo atrás e com alívio que alcançou Trakai.

Vytautas foi levado para os seus aposentos,



acompanhado pelo médico real. Quando Liutas se adentrou no aposento principal, percebeu que, enquanto alguns pareciam tristes e até desesperados pela situação do soberano, outros, por trás de um aspecto de consternação, tinham os olhos brilhantes com a perspectiva de que ele não fosse coroado. Após alguns dias, Vytautas chamou seus entes queridos e proferiu, antes de dar seu último suspiro: -“ não temo a morte e sei que tanto o Deus cristão, como as divindades de meus ancestrais me esperam, pois fui fiel a todos eles...” E Liutas ouvia a tudo isso com os olhos marejados. (Continua)

Marcos Lipas



PROGRAMA RELIGIOSO CULTURAL:

07 de setembro de 2008

■ **Missa comemorativa aos 400 anos da Aparição de Nossa Senhora em Šiluva – na Lituânia.**

15 horas

Igreja São José de Vila Zelina

Celebrante: Bispo D. Pedro Luiz Stringhini

■ **Evento Cultural**

16h30

Anfiteatro do Colégio São Miguel Arcanjo
Participação: Coral lituano, Coral escoteiros e Grupos de danças folclóricas lituanas.

250 anos antes de Lourdes e Fátima a Virgem Maria aparece na aldeia de Šiluva. Era a primeira aparição de Nossa Senhora na Europa.

“Para sempre seja louvado O Filho de Deus!”

Nossa Senhora de Šiluva – Lituânia

Festa dos 400 anos 1608-2008

07 de setembro de 2008



Grupo Escoteiro Palanga

O acampamento dos escoteiros no mês de julho foi logo na segunda semana pois na semana seguinte todos queriam estar presentes em São Paulo para as boas vindas ao Presidente da Lituânia.

Participaram 30 e poucos acampantes comandados pelo skautas-vytis Tomas J. Butrimavicius com o auxílio dos monitores. As vyr-skautes Regina S. Prokopas e Marta Hilário foram responsáveis pela alimentação e por chefe geral ps. Jorge Prokopas.

O acampamento teve na bandeira a inscrição -30 anos na Lituânica lembrando a data da inauguração da casa do Pic-Nic exatamente dia 9 de julho de 1978.

Logo após a Lituânica começou a ser o lugar para os escoteiros acamparem, o que nos 5 anos anteriores da existência do grupo os acampamentos eram realizados em sítios de famílias que cediam generosamente suas casas de campo em vários locais pelo interior do estado.

As lembranças dos acampamentos nesses anos todos são muitas. Nos terrenos já

vendidos, pouquíssimas casas, a grande área verde comum era sem cuidados, as nascentes d'água e as grandes pedras totalmente encobertas pela vegetação, os escoteiros nas caminhadas de exploração chegaram a capturar cobras de grande porte como cascavéis e menores como as corais. Mesmo assustador eram sempre uma grande "atração" para os olhos dos participantes. Houve apenas uma única vez que um escoteiro foi picado e que segundo disse o médico que o atendeu na Santa Casa de Atibaia, graças aos primeiros socorros bem aplicados ainda no local não houve perigo maior.

Havia também nos arredores da casa várias aroeiras que causavam alergia quando alguém esberrava em suas folhas, assim como com as aranhas e até escorpiões muitas vezes encontrados.

Aos poucos com o início de mais construções tudo foi se transformando e por consequência também os acampamentos foram mudando de estilo. No entanto o lugar continua agradável e proporciona em sua área verde, a possibilidade para os monitores organizarem bons programas, juramentos, esportes, fogueiras,

a tradicional noite dos talentos (essa feita em lugar coberto).

Neste acampamento em destaque teve no dia da Reflexão uma celebração no bosque, (que desde a saída do Pe. José e a morte do Pe. Pedrinho não havia missa) realizada pelo skautas-vytis Cláudio Kupstas com a participação de todos. Tirada da Sagrada Escritura, ele falou sobre a parábola da semente que cai em diferentes solos e seus efeitos; em terra boa, em terra pedregosa ou em terra misturada com sementes de joio, fazendo assim todos meditem em que tipo de terra (comparando ao coração de cada um) a semente (palavra de Deus) estava caindo e qual estava produzindo bons frutos.

Que a Lituânica continue a ser, como é, um lugar especial aos seus condôminos, amigos, parentes, convidados e também ao grupo Palanga. Que os escoteiros tenham sempre em mente as promessas do juramento. Amar à Deus e seguir seus ensinamentos, amar à Pátria de seus antepassados e aos irmãos no escotismo e a todos com quem convive esforçando-se em ser exemplo àqueles que querem ingressar nesse movimento.

Sempre Alerta !

vs. Eugênia Bacevicius



Skautų tuntas „Palanga“

Liepos mėnesio skautų stovykla vyko antrąją liepos savaitę, nes sekančią savaitę visi norėjo būti San Paulo mieste, kad galėtų susitikti su Lietuvos prezidentu.

Dalyvavo kiek daugiau nei 30 stovyklautojų, o jiems vadovavo skautas-vytis Tomas J. Butrimavičius su padėjėjais. Vyr.skautės Regina S. Prokopas ir Marta Hilario buvo atsakingos už maitinimą, o ps. Jorge Prokopas buvo stovyklos viršininkas.

Stovyklos vėliavoje buvo užrašas – „30 metų Lituanikoje“, prisimenant „Pikniko“ namo atidarymą, kuris įvyko lygiai prieš 30 metų - 1978 m. liepos 9 dieną. Netrukus „Lituanika“ tapo nuolatine skautų stovyklų vieta, nes penkerius ankstesnius tunto egzistavimo metus stovyklos buvo rengiamos įvairiuose šeimų ūkiuose San Paulo apylinkėse, kuriuos maloniai užleisdavo jų šeimaininkai.

Ir turime be galo daug šių visų stovyklų „Lituanikoje“ prisiminimų. Jau parduotose sklypuose buvo vos keleta namų, didžiulė bendroji žalioji zona buvo neprižiūreta, vandens šaltiniai ir dideli akmenys visiškai apaugę įvairia augmenija ir skautai savo pažintinių žygių metu netgi pagaudavo tikrai pavojingų gyvačių – didelių barškuolių ir mažesnių koralinių gyvačių. Ir nepaisant to,

kad buvo pavojinga ir baugino, dalyviams tai visad buvo labai įdomi patirtis. Ir tik vieną vienintelį kartą gyvatė įkando skautui, bet ir tai nesukėlė rimtesnio pavojaus jo sveikatai, dėka puikiai suteiktos pirmosios pagalbos įvykio vietoje (pasak gydytojo, kuris jį gydė Atibajos „Santa Casa“ ligoninėj).

O aplink „Piknikų“ namą augo daug „aroeirų“, medžių, kurie sukeldavo alergiją kiekvienam, kuris prisiliesdavo prie jų lapų. Buvo ir vorų, ir skorpionų...

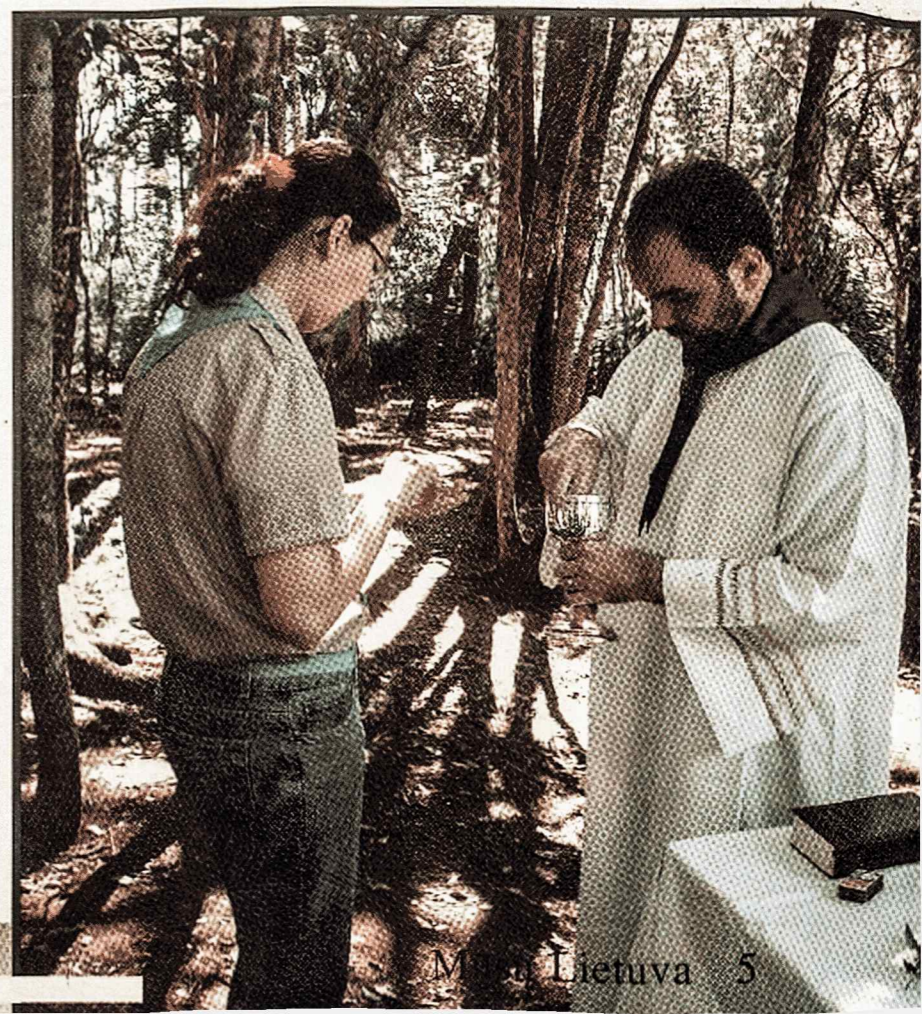
Tačiau po truputį, pradėjus daugiau statyti, aplinka keitėsi, o kartu keitėsi ir stovyklų stilius. Tačiau ši vieta išliko jauki ir jos žalioji zona suteikia galimybę organizuoti geras programas, įžodžius, įvairias sporto rungtynes, laužus, tradicinį talentų vakarą (jis vyksta po stogu).

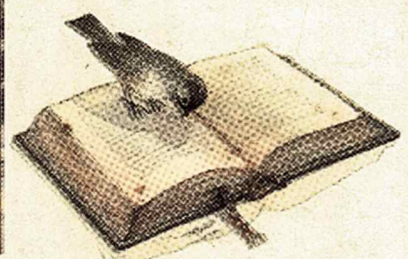
Paskutinėje stovykloje išsiskyrė Susimąstymo diena, kurios metu skautas-vytis Claudio Kupstas kartu su visais dalyvaujančiais miškelyje laikė mišias be Komunijos sakramento (juk nuo kun. Juozo pasitraukimo ir ku. Petriuko mirties stovyklose nebebuvo laikomos mišios). Remdamasis šventuoju Raštu, jis kalbėjo apie sėklą, kuri įkrenta į skirtingą dirvą ir to pasekmes. Gera žemė, akmenuota žemė ir žemė, pilna piktžolių sėklų. Ir visi galėjo pamąstyti į kokią žemę (pagal kiekvieno širdį) krito sėklytė (Dievo žodis) ir kada ji duoda gerus vaisius.

Linkiu, kad „Lituanika“ išliktų tokia, kokia yra – išskirtinė vieta jos gyventojams, draugams, giminėms, svečiams ir, žinoma, tuntui „Palanga“. Kad skautai visada prisimintų pažadus, duotus įžodžio metu: mylėti Dievą ir sekti jo pamokymais, mylėti savo protėvių Tėvynę ir stengtis būti pavyzdžiu skautiškiems broliams ir sesėms, visiems artimiesiems ir tiems, kurie nori įsilieti į šį judėjimą.

Budėk!

Vertė t.n. Aušra Bacevičienė





Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos



Algumas Lendas sobre a Formação do Mundo

De onde provém a Terra? Como se formou o Universo? Muito antes das teorias científicas sobre a origem do mundo, todas as religiões e todas as culturas do planeta tinham tentado responder a estas perguntas. Naturalmente, também os lituanos buscaram suas explicações; as lendas abaixo falam da criação dos primeiros lituanos, da criação do Sol e do surgimento do fogo.

Tvanas (O Dilúvio)

No alto de uma montanha que atingia o céu, ficava o castelo do deus da Eternidade; ao seu governo obedeciam a Terra, o Céu, a Água e todos os seres viventes. Um dia, ele olhou pela janela de seu castelo e viu que a Terra estava afundada em guerras, roubos, mortes e traições.

Triste com a situação, o deus enviou dois de seus gigantes, a Água e o Vento, para castigar essas maldades. Eles desceram da montanha, agarraram a Terra e sacudiram-na violentamente. A terrível ação provocou uma grande enchente que durou dezenove noites e vinte dias, ocasionando a morte de quase todos os seres vivos.

O deus da Eternidade, que no momento estava mastigando todo tipo de nozes e castanhas, olhou de novo para baixo e viu uma terra muito castigada; resolveu então jogar as cascas das nozes em direção a uma montanha, onde estavam agrupados casais de pessoas, aves e animais, refugiados da grande enchente.

Eles entraram nas cascas e aos poucos o sol voltou a brilhar; a água foi descendo

e pararam as tempestades. Os pares tomaram rumos diversos e aos poucos foram se reproduzindo.

No mesmo lugar, ficou só um casal de velhos, que, por serem muito idosos, pressentiam a morte chegar. Para consolá-los,

o deus fez aparecer um arco-íris e então pediu a eles que pulassem nove pedras. Quando o velhinho saltava, aparecia um rapaz forte e quando a velhinha pulava, era uma bela moça que aparecia.

Assim se formaram nove pares, que depois se transformaram nas nove primeiras famílias lituanas.

Televelis

Na remota antiguidade, todas as pessoas viviam na escuridão, pois não existia o Sol e nem claridade.

Um ferreiro gigante e forte, de nome Televelis, quis ajudar a humanidade e por seis anos, com seu malho de ferro, moldou um sol brilhante e o atirou ao espaço celeste, para que iluminasse a todos.

Mas as forças do mal que existiam na época tinham inveja da luz que os humanos recebiam e resolveram roubar o astro. Quando Televelis adormeceu, roubaram o Sol e o aprisionaram com grossas correntes, escondendo-o num profundo buraco, entre torres de pedras.

Quando Televelis acordou e viu que a escuridão reinava novamente, começou a procurar pelo Sol. Muito tempo depois, viu um raio que saía com seu esplendor por entre as pedras. Procurou uma brecha nas torres de pedra e notou que as paredes eram fortes e as fechaduras eram feitas

de cobre, sendo impossível a libertação do Sol. Voltou para casa, pegou o malho com o que produziu o Sol e assim pôde quebrar as pedras e libertá-lo. Assim, até hoje, o Sol continua a brilhar e iluminar toda a humanidade.

Ugnis (Fogo)

Nos tempos imemoriais, quando os pássaros cumpriam as tarefas ordenadas por Deus, conta-se que o Supremo enviou o pavão para que trouxesse, do inferno, um pouco do fogo.

Chegou às profundezas e foi direto à lareira apanhar o fogo solicitado. No entanto, o diabo percebeu e o jogou direto no piche. Talvez ele tivesse morrido se não conseguisse sobreviver colocando seu bico acima da lava. Conseguindo fugir, voltou à Terra e percebeu que tinha ficado escuro e só seu bico estava branco.

Deus pediu, então, para a cegonha buscar fogo no inferno, mas o demônio estava à espreita e agarrou um chicote sujo de piche e bateu com ele nas costas da infeliz cegonha. Ela levou um susto e correu de volta para casa, mas com um remendo preto em suas penas.

Com esses fracassos, coube essa tarefa ao cuco. Voando, penetrou no inferno, agarrou o fogo e saiu velozmente. O demônio o viu, agarrou a atiradeira e tentou matar o cuco, mas acertou só o rabo, partindo-o ao meio.

Por esse feito, Deus permitiu que o cuco morasse com as pessoas, sob o mesmo teto e como lembrança, deixou que seu papo continuasse vermelho.

*Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa*



Francisco Ricardo Blagevitch Um novo Cônsul no Brasil

15 de julho de 2008 – São Paulo estava quente, o trânsito especialmente furioso e sufocante, mas para os descendentes de lituanos era um dia especial. Um misto de ansiedade e alegria unia vários representantes da Comunidade lituana de São Paulo na sala de espera da Churrascaria Fogo de Chão. Logo o “Presidente da Lituânia” estaria ali.

No entanto, a curiosidade dos presentes não se limitava ao presidente e sua comitiva, todos queriam saber quem era o homem que diante da difícil missão de receber um Presidente da República não apenas não se intimidara como o fazia com a desenvoltura daqueles que estão habituados ao ofício. Quem era o homem que ainda sem conhecer profundamente a comunidade lituana se dispusera a representá-la? Quem, afinal, era o novo Cônsul honorário da Lituânia em São Paulo?

Não demorou muito para que todas as dúvidas e curiosidades se dissipassem. Encontramos um homem gentil que atenciosamente ouviu a cada um dos que dele se aproximou, sorridente atendeu a todos os pedidos para uma foto, e educadamente cumprimentou e agradeceu a presença de todos.

Francisco Ricardo Blagevitch é jovem e isto o torna ainda mais interessante. Aos 42 anos seu sucesso é notável. Formado em Engenharia pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado, é presidente da Asyst Sudamérica, uma multinacional brasileira

especializada em gestão e operação de TI, que foi escolhida destaque do Ano no segmento de mercado Serviços – Médio Porte pelos consultores especializados da Fundação Getúlio Vargas juntamente com a equipe de jornalistas responsáveis pela edição do Anuário Informática Hoje 2008.

E como para ele, tudo se consegue com dedicação, transpiração, inspiração e AJUDA DE DEUS, orgulha-se de crescer com honestidade e solidariedade. AASYST SUDAMÉRICA apresenta vários projetos sociais entre eles o SLA – Solidariedade Levando Alimentos, uma ação solidária praticada duas vezes ao ano (por ocasião das festas Junina e de final de ano). O objetivo da campanha é arrecadar doações de alimentos não perecíveis a entidades beneficentes indicadas por clientes e colaboradores da empresa. Aliás, foi através desta ação que Francisco Ricardo atendeu ao pedido do Monsenhor Juozas Seskevicius, que pedia para que, em seu funeral, ao invés de oferecermos flores doássemos alimentos. A Asyst Sudamerica doou para a Paróquia São José de Vila Zelina e mais algumas entidades ligadas ao padre José, 1000 kg de alimentos em cestas básicas.

Com o objetivo de reforçar os laços entre o Brasil e a Lituânia, o presidente Adamkus nomeou Blagevitch como Cônsul Honorário e entre suas atribuições, o novo Cônsul trabalhará para incentivar o governo e a sociedade brasileira no sentido

de desenvolver as relações comerciais, econômicas e culturais entre os dois países.

Seus avós lituanos eram da região de Utena, dos Vilarejos de Gutaučiai e de Grybeliu e de lá saíram em 1927. Eram Pranas Blaževičius que ao chegar aqui ficou Francisco Blagevitch e Malvina Zazirskaite Blagevitch. Vieram, como todos os imigrantes, em busca de paz e prosperidade. E é isto que Francisco Ricardo diz representar em sua árvore genealógica.

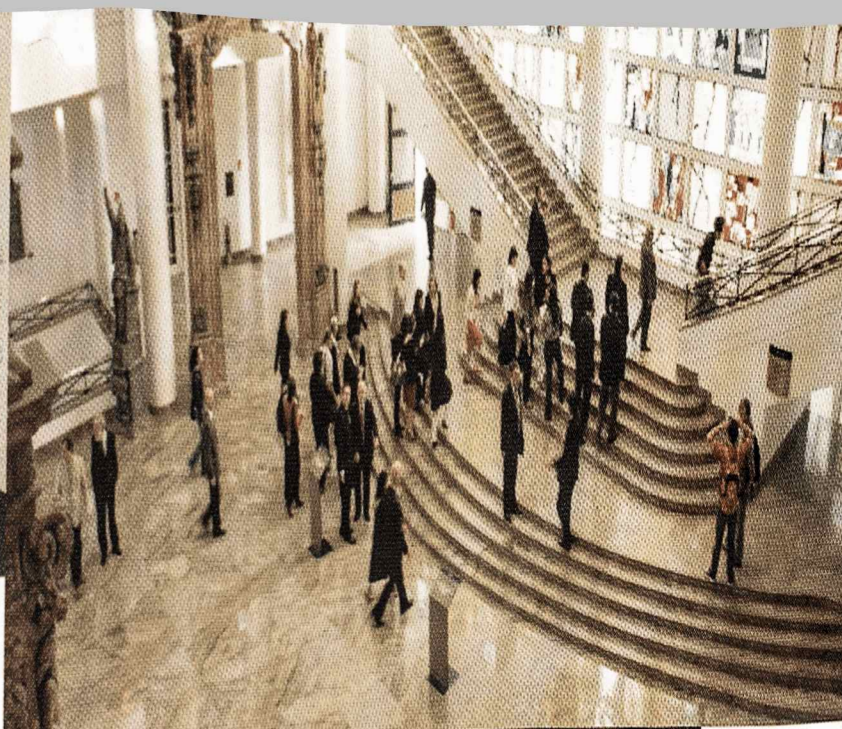
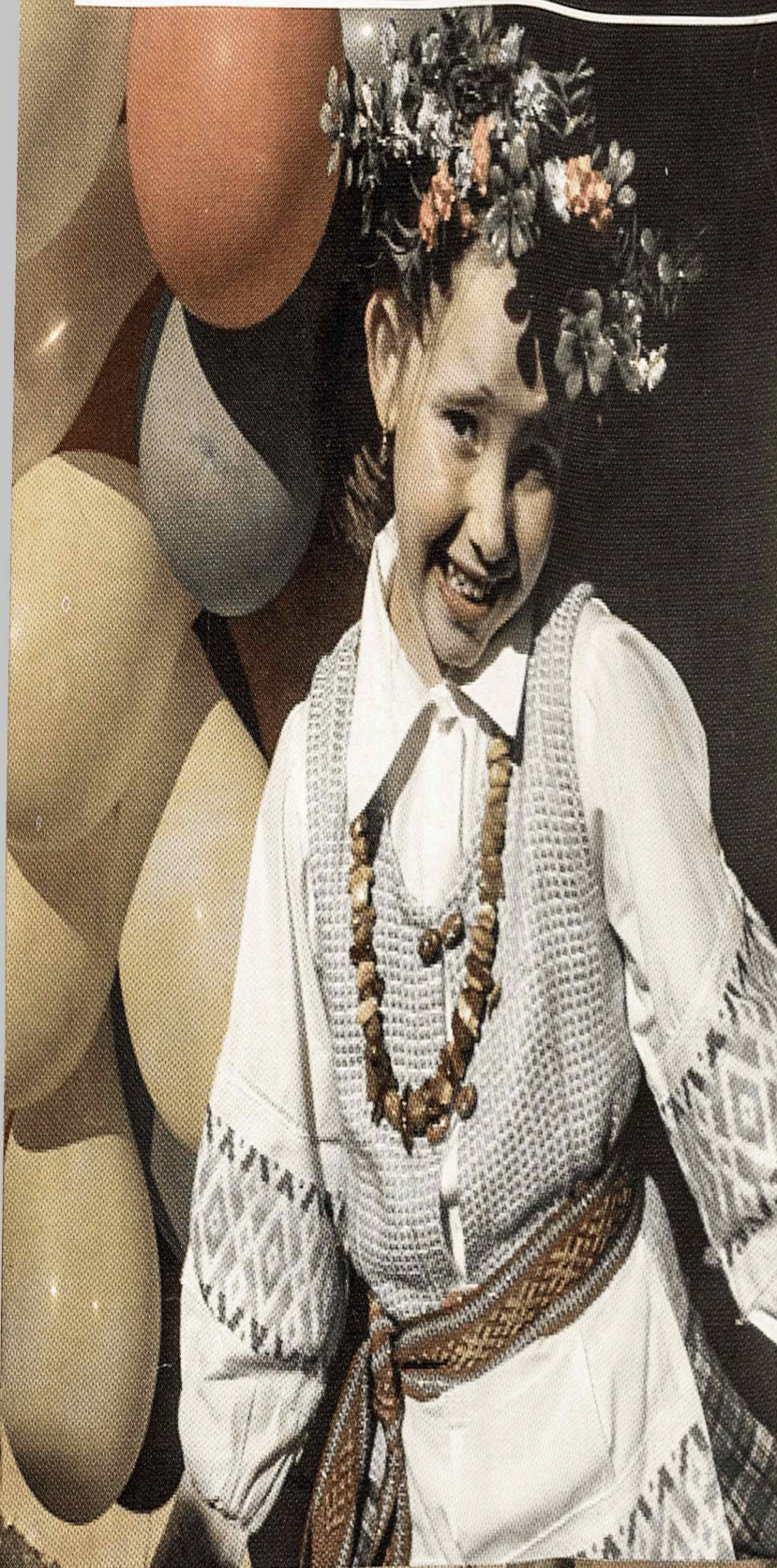
Agora, com um entusiasmo contagiante, ele promete usar todo seu amor, conhecimento e empreendedorismo para, em conjunto com nossa comunidade, fazer a Lituânia brilhar.

Seu trabalho já começou. Quando F. Ricardo terminou seu discurso na Faap, o presidente da Lituânia levantou-se e aplaudindo-o disse que aquela havia sido a melhor propaganda da Lituânia que ele já havia visto.

Valio!

Sandra C. Mikalauskas Petroff





Visita do presidente da República da Lituânia ao Brasil

Com muita honra e alegria a comunidade Lituana Brasileira recebeu em São Paulo nos dias 15, 16 e 17 de julho a visita do presidente da Lituânia Valdas Adamkus, sua esposa a sra. Alma Adamkiene, e comitiva.

Ao desembarcar em São Paulo, foi recepcionado pelo cônsul-honorário da Lituânia no Estado de São Paulo, Francisco Ricardo Blagevich, e no hotel, o presidente da comunidade lituana brasileira, Jorge Prokopas, sua esposa, Regina, e um grupo de jovens em trajes típicos lituanos, recebeu a comitiva com flores e bombons. O presidente ficou emocionado com todo esse carinho, e desde já demonstrou todo o seu carisma cumprimentando e querendo conhecer todos os presentes.

A encarregada de negócios da embaixada da Lituânia, a sra. Laura Tupe, estava à frente de toda a organização, para sua surpresa, sua mãe, a sra. Mafalda Gumbrevicute Tupe, era a tradutora e intérprete do presidente, duas mulheres maravilhosas, de muita garra e espírito brasileiro.

Para um primeiro contato com a comunidade brasileira, foi realizado um almoço na churrascaria Fogo de Chão, reunindo vários representantes de organizações culturais e simpatizantes. Houve entrega de presentes entre as autoridades, muita descontração, parecia uma confraternização de uma grande família, mais uma vez, o presidente demonstrou grande vontade de conhecer cada pessoa, preferindo ir ao encontro de todos e feliz de saber que no Brasil mantemos muito legado de nossos avós, a satisfação de poder conversar no idioma lituano com muita gente, principalmente com muitos jovens que ali estavam. Isso não só causou boa impressão, mas demonstrou como é importante o valor de nossas raízes, é um bom orgulho.

No mesmo dia, viajou para Brasília, em caráter oficial, para conversar com o presidente do Brasil, Luis Inácio Lula da Silva. Além de sua comitiva, foram como convidados nosso recém nomeado cônsul, Ricardo Blagevich, a repórter da RedeTV, Rita Lisauskas, e ainda como convidada especial, representando os Lituanos do Brasil, a Angelina Dirce Tatarunas.

A quinta-feira, dia 17 de julho, o bairro de Vila Zelina, em São Paulo, pode considerar histórico pois recebeu o presidente Valdas Adamkus. Neste lugar, muitos imigrantes lituanos fixaram residência, construíram a Igreja de São José, que ainda nos dias de hoje mantém algumas tradições, missa em idioma lituano e a praça em frente nomeada Praça República Lituana, possui a réplica do monumento que existe na cidade de Kaunas, o Monumento da Liberdade. Neste local foram depositadas flores, em homenagem à liberdade.

Mesmo com pouco tempo de preparação e divulgação, contamos e agradecemos a colaboração dos comerciantes e moradores do bairro, que coloriram as fachadas com balões nas cores da bandeira da Lituânia, e, com uma presença significativa, lotaram a Igreja para ouvirem as mensagens e também o coral lituano de Vila Zelina, regido por Audris Tatarunas. O monsenhor Eduard Putrimas fez as honras da paróquia. No salão de ensaios lituanos, foi realizada uma pequena recepção, onde foram apresentadas diversas pessoas colaboradoras da comunidade lituana e houve entrega de presentes e um caloroso convite para que futuramente todos tenham a oportunidade de conhecer a Lituânia.

Não somos uma colônia muito numerosa, mas temos amigos que não mediram esforços para nos ajudarem, até em pequenas coisas, como um vaso de flor, limpar a sala, emprestar uma louça, fazer um quitute, confeccionar um cartão, um presente artesanal, uma foto, fazer bandeirinhas com metalóides, buscar flores, fazer contatos, enfim, sabemos que amigo é para tudo, não vamos citar nomes, mas, do fundo do coração, um especial muito obrigado.

O presidente também visitou a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), finalizando sua estada com uma palestra na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), além de inaugurar uma exposição de obras de fotógrafos lituanos - Lituânia - Com Amor e Afetos do olhar: Brasil - Lituânia, com foto-instalações da artista plástica Helena Kavaliunas. A embaixada e o consulado ofereceram um coquetel em agradecimento.

Aproveitamos para agradecer o apoio e também aos patrocinadores.

Janete Nikitin Zizas, em nome da Bendromene





■ Padre Seskevicius foi para o céu!

Os meninos e jovens que estudamos no saudoso seminário de São Roque (SP) entre 1962 e 1965 temos viva na memória a figura querida do padre José Seskevicius, aquele lituano alto, ossudo e de voz forte que lecionava e cuidava de nós, futuros padres. Seminaristas, pouco sabíamos de sua vida. Sabíamos apenas que ele era um lituano, fugido do regime comunista que tomou conta de sua pátria, mas que não conseguiu apagar a fé católica do seu povo.

Hoje sabemos que ele nasceu em 1921, na cidade de Vilkauskis, Lituânia, onde foi batizado e crismado. Sabemos que foi ordenado padre em Roma e veio para o Brasil, tendo sido incardinado na Arquidiocese de São Paulo em 1954.

Tinha uma vasta cultura, isso tinha. Fez o primeiro grau na sua pátria, o segundo grau na Alemanha e Filosofia e Teologia na Universidade Gregoriana em Roma.

Eu, pessoalmente, sabia do compromisso profundo e sincero que pe. José devotava aos seus compatriotas lituanos. Estes jamais esquecerão o que ele fez no sentido de preservar-lhes a fé, a cultura, a comunhão e a solidariedade mútuas.

Padre José foi vigário-cooperador da Paróquia São José de Vila Zelina (Zona Leste), depois pároco. Foi, como disse, professor do seminário de São Roque, pároco da Paróquia São Sebastião em Cipó, Embu-Guaçu (Grande São Paulo), e diretor da Casa de Formação de M'Boi Mirim (Zona Sul).

Já cansado de muitas lutas, foi residir na Casa São Paulo, residência da Arquidiocese para sacerdotes idosos, de onde partiu para o grande e amoroso abraço do Pai na eternidade.

Mas me deixe voltar aos tempos de São Roque. Eram os anos da tal Aliança para o Progresso, e chegavam dos Estados Unidos trigo, queijo e outras vitaminas para os pobres do Brasil. Padre José, no recreio das 10 horas, nos colocava em fila e nos dava uma espécie de vitamina feita à base de soja, com gosto de leite de mamão verde.

Nós nos divertíamos muito com o padre José pelo carinho escondido atrás de sua voz de comando e de seus gritos. Ele gostava também

de manejar uma enxada na horta, nos jardins e no pomar do seminário, com um roupão azul por cima da batina cinza.

Padre José Seskevicius! Grande figura humana. Grande homem de Deus! É mais um daqueles que integraram e enriqueceram o clero de São Paulo. O Pai do céu decidiu que era hora de ele cuidar dos seus conterrâneos, e de nós todos, como intercessor lá no céu – juntamente com o monsenhor Pio Ragazinskas, o padre Antônio, que carinhosamente era chamado “Doctor” e tantos outros.

Descanse em paz, padre José! E que sua voz tonitruante ecoe aí no céu intercedendo por todos nós, por todos aqueles que o senhor com um jeito todo especial amou na Lituânia, na Alemanha e no Brasil.

*O São Paulo
Padre Cido Pereira*

■ Missa de despedida das cinzas

No dia 17 de julho às 20 horas foi celebrada na Igreja São José de Vila Zelina uma bonita missa de despedida das cinzas do monsenhor Juozas Seskevicius.

A missa foi concelebrada pelos padres Eduardo Araújo e Juan Dielinikaitis e pelo monsenhor E. Putrimas.

Monsenhor Putrimas, num ato de muita bondade, carinho e respeito pelo padre José e por todos os lituanos do Brasil, fez questão de vir participar desta celebração, pois sabia da importância do pe. José para a nossa comunidade.

A celebração contou ainda com a participação dos jovens do Grupo de Danças Rambynas, que vieram com roupas típicas, e com jovens escoteiros do Grupo Palanga, que estavam uniformizados.

Os dois grupos juntos levantaram suas “juostos” por todo o corredor da igreja formando um portal para a passagem da urna com as cinzas que no dia seguinte seriam levadas para a Lituânia por Jorge Prokopas.

Ao final da missa os paroquianos foram agradecer o mons. Putrimas por sua dedicação à Comunidade Lituana do Brasil e aproveitaram também para se despedir, já que ele voaria de volta para o Canadá no dia seguinte bem cedo.

■ Aparição de Nossa Senhora em Siluva, Lituânia

Há 400 anos a mãe de Jesus apareceu pela primeira vez na Europa. Era 8 de setembro de 1608 e a aldeia era Siluva, na Lituânia. Que bênção para o mundo, mas que bênção maior para os lituanos!

O Arcebispo de Kaunas Sigitas Tamkevicius nos convida a fazer uma peregrinação à Siluva na semana de 7 a 15 de setembro para uma grande celebração. (confira nos sites:www.sielovada.org e http://www.siluva.lt).

O dia 15 de setembro está reservado para ser um dia de orações por todos os lituanos que vivem no exterior. Assim, nesse dia, vamos ficar unidos em oração.

Na Igreja São José de Vila Zelina, além da festa do dia 7 de setembro, será celebrada uma missa no dia 15 de setembro, às 20 horas. Venham todos!

■ Colabore com a Bendruomene

Fique atento à realização do Bingo da Comunidade Lituano-Brasileira no dia 11 de outubro de 2008, com início previsto para as 14 horas, na sala 1 (altos) do Salão Paroquial da Igreja São José de Vila Zelina. As cartelas poderão ser adquiridas no momento do evento. Solicitamos aos senhores leitores desta revista que colaborem com a entidade, ofertando prendas que serão bingadas no evento. Solicita-se que os contatos sejam feitos para os telefones (0xx11) 2965-4440 (Regina); 2021-7442 (Rita); 2341-0840 (Janete).

Adilson Puodziunas

■ Retificação

A Zvaigzdute da edição de junho passado saiu com um problema de impressão. Por favor, complete o quadro das letrinhas conforme abaixo para ter sucesso na tarefa indicada.

L	E	N	G	V	A	S	S	V	E	Ž
Š	L	A	P	I	A	S	I	K	I	E
N	U	K	A	R	Š	T	A	N	U	M
Š	A	U	K	Š	T	A	S	A	U	A
P	L	Ū	D	U	R	I	U	O	T	I
M	A	Ž	A	S	N	U	O	L	I	S

Aconteceu ...

Estiveram a passeio no Brasil Joãozinho Butkus Filho, sua esposa Márcia Pavilionyte Butkus, e os filhos Thomas e Nikolas.

Aliás, um dos motivos da visita foi o batizado de Ivan Karsokas Pavilionis, 5 meses, filho de Regina Karsokaite Pavilionis e André Pavilionis. Foram padrinhos Márcia P. Butkus e Roberto Karsokas Filho.

Parabéns ao casal Ana Beatriz Bendoraityte e José Artero pelo nascimento do bebê Mateus.

Parabéns também ao casal Marcelo Petrikas de Moraes e Silvia Tubelite pela chegada do bebê Audris.

Registramos a visita de Danute Braslauskaitė, que esteve no Brasil visitando seus pais, familiares e amigos.

**Marilena Perale
Cherniauskas**

**Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês**

**Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704**

marilenampc@hotmail.com



■ Bodas de Ouro



Família Butkus

No dia 21 de junho completaram 50 anos de casados os jovens João e Helena Butkus. Em comemoração a esta data tão importante, os filhos Cláudio e João, noras Rosana e Márcia e netos Mateus, Danilo, Thomas e Nikolas proporcionaram aos noivos uma grande celebração.

Cláudio e Rosana vieram de Barroso – MG, e os filhos, Mateus vindo de Michigan e Danilo vindo do Texas onde estudam; Joãozinho e Márcia com os filhos, Thomas e Nikolas vindos do Colorado, ofereceram aos pais e avós uma calorosa e carinhosa recepção. Aproveitando o evento também organizaram alguns dias das férias para fazer alguns passeios e visitas.

A comemoração foi no dia 12 de julho e começou com a cerimônia religiosa realizada na Igreja São José de Vila Zelina, onde João e Helena confirmaram seus votos matrimoniais na presença dos participantes e do Pe. Eduardo Araújo que proferiu lindas palavras e deu a bênção. Em seguida, todos foram ao salão da Sajunga, onde família e amigos participaram alegremente na bonita festa.

A felicidade era evidente em todos os convidados e os noivos estavam radiantes. Desejamos a João e Helena ainda mais muitos e muitos anos de feliz convivência e que seu exemplo de perseverança e felicidade seja transmitido a muitos outros casais e famílias.

■ Vamos viajar juntos?



Descendentes de lituanos de vários Estados brasileiros se encantaram com a beleza da Lituânia na excursão realizada em julho e organizada por Silvia Minconi.

Partiram de Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal, Espírito Santo, São Paulo capital, interior e foram passear e conhecer a terra de seus ancestrais.”



■ Snabaitis – Um representante do Paraná no encontro com Adamkus

Causando grande surpresa em todos os presentes no encontro do presidente Adamkus com a comunidade lituana na Vila Zelina, o paranaense Álvaro Aparecido Marques emocionado, depois de exibir e beijar seu passaporte lituano, falou com muito carinho sobre a alegria do encontro e sobre a satisfação e orgulho que sente em possuir a dupla cidadania.

Álvaro saudou o presidente da Lituânia, o cônsul Francisco Ricardo Blagevitch, e demais presentes em nome de todos os lituanos do Paraná.

Acreditem, vamos ouvir falar mais vezes desse nome.

Sejam bem-vindos Álvaro e todo o Paraná!



Buvusiam ilgamečiui
Sjungos/Aliaņa pirmininkui

A + A

Aleksandrui Bumbliui
mirus,

Nuoširdžiai užjaučiame žmoną Jenny,
jo dukras bei jų šeimas ir kartu liūdime.

Sajungos/Aliaņa Valdyba

A + A

Ona Navickis

Compartilhamos a dor de nossa amiga
Marília Navickis de Aguiar
e todos os membros de sua família
pelo falecimento de sua querida avó.

Grupo de Danças Rambynas

A + A

Terezai Nakvasaitei Umarienei
mirus,

Liūdėsio valandoje, nuoširdžiai užjaučiame
vyrą Povilą, sūnų Eduardą, dukrą Elžą, marčias
Reginą ir Leonicę, anukus Fábio ir Nicolą,
gimines bei artimuosius ir kartu liūdime.

Mūsų Lietuvos redakcijos

Parabėns MŪsŪ Lietuva – 60 Anos de Vida!

(Parte Final)

Renovação e desafios nos novos tempos

Durante os anos 1990 até 2002, o padre Petras Ruksys administrou, redigiu e divulgou o MŪsŪ Lietuva contando apenas com colaboradores esporádicos, e, por trabalhar quase sozinho, enfrentava muitas preocupações e desafios. Foi então que Jonas Valavicius, então cōsul lituano para o Brasil, propôs a formação de uma equipe para renovar, redigir e dirigir o jornal.

Ele convocou várias pessoas para uma reunião e dentre elas um representante de cada grupo, organização e associação de nossa comunidade. Todos compareceram e concordaram em colaborar. Assim, ficou acertado que cada grupo/organização preencheria um determinado espaço escrevendo um artigo sobre as suas atividades todos os meses e todos que pudessem colaborar mais escreveriam também sobre assuntos diversos. Todos se comprometeram.

Também foi decidido criar a Associação MŪsŪ Lietuva–Nossa Lituânia que, através de uma diretoria eleita pelos assinantes, passaria a administrar a publicação (conseguir novos assinantes, novos anunciantes, fazer cobranças, promover eventos etc). A partir desse momento, padre Pedrinho passou a integrar a equipe editorial e o serviço gráfico foi terceirizado. O apoio seguia forte.

Uma das primeiras idéias postas em prática foi a volta do MŪsŪ Lietuva para o formato de revista, mas agora colorida.

Sabendo que a maioria dos descendentes de lituanos de nossa comunidade não fala o lituano, foi proposto que o “novo” MŪsŪ Lietuva fosse bilíngüe. O objetivo era aproximar as novas gerações de sua cultura, bem como ampliar o número de leitores.

Os primeiros colaboradores desta nova fase foram: Adilson Puodziunas, Eduardo Pazikas, Jonas Jakatanviski, Roberto Karsokas Filho, Silvia Minconi, Paulo R. Jurgilas, Vytautas Bacevicius, Sandra Mikalauskas Petroff, Janina Valavicius, Audra Catafay, Aurelija D. Voulgarelis, Marcos Lipas e Eliana Velasco.

À época, a jornalista responsável era Lina A. M. Gumauskas, cargo que mais tarde passou a ser ocupado por Ornilo Costa Jr. (famílias Zalkauskas e Alves da Costa).

A revista MŪsŪ Lietuva utilizava as instalações, os materiais e os equipamentos do Consulado para sua administração. Com o fechamento do consulado, a revista voltou para a Vila Zelina. Hoje, a gráfica continua a mesma, mas cada um trabalha em sua residência e em seu próprio equipamento. Como a revista não visa lucros, todo o trabalho é voluntário. Conta-se com a boa-vontade, a disposição e o entusiasmo dos colaboradores para que cada edição seja preparada. E este tem sido um trabalho árduo porque executado por poucos.



Passadas tantas décadas, a revista continua não tendo repórter, portanto só aparece quem escreve, fotografa e envia notícias. Nestes novos tempos vieram novos colaboradores: Eugēnia Baceviciene, Ido Ž.Kliger, Roberto Petroff, Aušra Bacevičienė, Ana Paula T. Di Giorno, Lúcia M. J. Butrimavicius e outros.

MŪsŪ Lietuva tem recebido muitos elogios de especialistas na Lituânia por sua apresentação e conteúdo, além de estar servindo de modelo para outras comunidades.

Valio MŪsŪ Lietuva! – 60 anos de história ininterrupta. Temos um grande tesouro que merece e deve ser mantido para as futuras gerações.

Ana Paula T. Di Giorno
Sandra C. Mikalauskas Petroff

Sveikiname “MŪsŪ Lietuvą” – 60 Gyvavimo Metų!

(Pabaiga)

Atsinaujinimas ir Naujųjų

Laikų Užmojai

Nuo 9 dešimtmečio iki 2002 m. kun. Petras Rukšys administravo, redagavo ir platino “MŪsŪ Lietuvą” ir galėjo pasikliauti tik atsitiktiniais padėjėjais, ir kadangi dirbo beveik vienas turėjo įveikti daug sunkumų ir iššūkių. Štai tada p. Jonas Valavičius, tuo metu Lietuvos konsulas Brazilijai, pasiūlė sukurti naują komandą laikraščio atnaujinimui bei jo tolesniam redagavimui ir administravimui.

Į susirinkimą jis sukviėtė įvairius žmones, tarp kurių buvo atstovai iš visų mūsų bendruomenės grupių, organizacijų ir asociacijų. Visi dalyvavo ir sutiko bendradabauti. Tada buvo sutarta, kad kiekviena grupė/organizacija užpildys tam tikrą laikraščio dalį, parašydama straipsnį apie savo veiklą kiekvieną mėnesį, ir visi kas tik gali dar daugiau prisidėti, rašys įvairiomis kitomis temomis. Visi pasižadėjo.

Taip pat buvo nutarta sukurti “Asociaciją MŪsŪ Lietuva-Nossa Lituania”, kuri pradėtų administruoti leidinį: ieškotų naujų prenumeratorių, naujų besireklamuojančių, išieškotų skolas, organizuotų renginius ir pan.

Ir visa tai darytų per direkciją, kurią išrinktų prenumeratoriai. Nuo šio momento kun. Petriukas įsijungė į naują redaktorių grupę, o žurnalo spausdinimas buvo perduotas profesionalams. Tai labai padėjo.

Viena iš pirmųjų praktiškai įgyvendintų idėjų buvo ta, kad „MŪsŪ Lietuva“ grįžo į mėnesinio žurnalo, bet dabar spalvoto, formą.

Beto, žinant kad dauguma mūsų bendruomenės lietuvių palikuonių nekalba lietuviškai, buvo pasiūlyta, kad naujoji „MŪsŪ Lietuva“ būtų dvikalbė. Tikslas buvo suartinti naująją kartą su jos kultūra bei padidinti skaitytojų skaičių.

Pirmieji šio naujo laikotarpio padėjėjai buvo: Adilson Puodžiūnas, Eduardo Pazikas, Jonas Jakatavinski, Roberto Karsokas Filho, Silvia Minconi, Paulius R. Jurgilas, Vytautas Bacevičius, Sandra Mikalauskas Petroff, Janina Valavičius, Audra Catafay, Aurelija D. Voulgarelis, Marcos Lipas ir Eliana Velasco.

Tuomet atsakingąją žurnaliste buvo Lina A. M. Gumauskas, vėliau atsakinguoju žurnalistas tapo Ornilo Costa Jr. (iš Žalkauskų da Costa šeimos).

Žurnalas „MŪsŪ Lietuvą“ buvo globojamas konsulo Jono Valavičiaus ir galėjo naudotis

konsulato patalpomis, įranga ir medžiagomis. Kai konsulatas buvo uždarytas, žurnalas grįžo į Vilą Zeliną. Šiandien spaustuvė vis dar ta pati, bet kiekvienas dirba savo namuose, prie savo kompiuterio. Ir kadangi žurnalas nesiekia pelno, visas darbas yra savanoriškas. Pasitikima kiekvieno padėjėjo gera valia, atsidavimu ir entuziasmu, kad kiekvienas numeris būtų paruoštas. Tai buvo sunkus darbas, nes jį dirbo mažai žmonių.

Ir nors praėjo jau tiek laiko, žurnalas vis dar neturi reporterio ir todėl sužinome tik apie tuos, kurie patys parašo, nufotografuoja ir atsiunčia naujienas.

Paskutiniu metu atsirado nauji talkininkai: Eugenia Bacevičienė, Ido Žemantauskas Kliger, Aušra Bacevičienė, Roberto Petroff, Ana Paula T. Di Giorno, Lucia M.J. Butrimavičius ir kiti.

Žurnalas „MŪsŪ Lietuvą“ dėl savo išvaizdos ir turinio jau sulaukė daug komplimentų iš specialistų Lietuvoje. Ir tikrai yra geras pavyzdys kitoms lietuvių bendruomenėms.

Valio „MŪsŪ Lietuvai“! – 60 nenutrūkstamos istorijos metų. Turime didelį lobį, kuris vertas ir turi būti išlaikytas ateinančioms kartoms.

Vertė Aušra Bacevičienė

Estrelinha

Por Aurelija D. Voulgarelis

No mês de agosto comemoramos o Dia dos Pais. Na Lituânia as crianças já parabenizaram antes os queridos papais. Muitos beijinhos, desenhinhos todos os papais da Lituânia receberam no primeiro domingo de Junho. Então vocês também, queridas crianças, não esqueceram de parabenizar seus papais, dizer a eles o quanto os amam e o quanto são orgulhosos deles.

Papai

Conheço um lindo vocábulo,
Semelhante à rocha forte.
Ele é como o vento, como a chuva –
Poderoso e suave.

Com ele eu desperto e adormeço...
Está comigo o dia todo –
Ensina, ajuda, acalma,
Às vezes fortemente abraça.

À mamãe a estrela presenteia
Me repreende delicadamente:
Cresça sábio, não resmungue,
À mamãe sempre ajude!

Quando eu crescer, tal como ele,
Serei homem, não medroso!
As palavras jorram do meu coraçãozinho –
Eu te amo, papáizinho!

(Eilėraštukas - Žurnalas Penki, 2007 Nr. 5)



Žvaigždutė

Rugpjūčio mėnesyje šventeme Tėvo dieną. Lietuvoje vaikučiai pasveikino savo brangiausius tėvelius anksciau. Daug bučinukų, piešinukų visi Lietuvos tėveliai gavo pirmąjį birželio sekmadienį. Tad ir jūs, mielieji vaikučiai, nepamiršote pasveikinti savo tėvelių, pasakyti kaip labai juos mylite ir jais didžiuojatės.

Tėvelis

Aš žinau žodelį gražų,
Į uolas tvirtas panašų.
Jis kaip vėjas, kaip lietus –
Ir galingas, ir švelnus.

Aš keliuos su juo, užmiegu...
Su manim jis visą dieną –
Moko, padeda, ramina,
Kartais stipriai apkabina.

Mamai žvaigždę dovanoja,
O man švelniai pagrūmoja:
-Auk protingas, neniurzgėk,
Mamai visada padėk!

Kai užaugsiu toks, kaip jis,
Būsiu vyras, ne bails!
Liejasi žodžiai iš širdelės –
Aš myliu tave, tėveli!

Kuris žodelis teisingai apibūdina kiekvieną paveikslėlį?
Teisingą atsakymą apibrauk. Sėkmės!
Que palavrinha descreve corretamente cada ilustração?
Sublinhe a resposta correta. Boa sorte!

Palavras:

Vienspalvis / Spalvotas – Unicor / Colorido

Lengvas / Sunkus - Leve / Pesado

Rūgštus / Saldus – Azedo / Doce

Apvalus / Kampuotas – Redondo / Quadrado

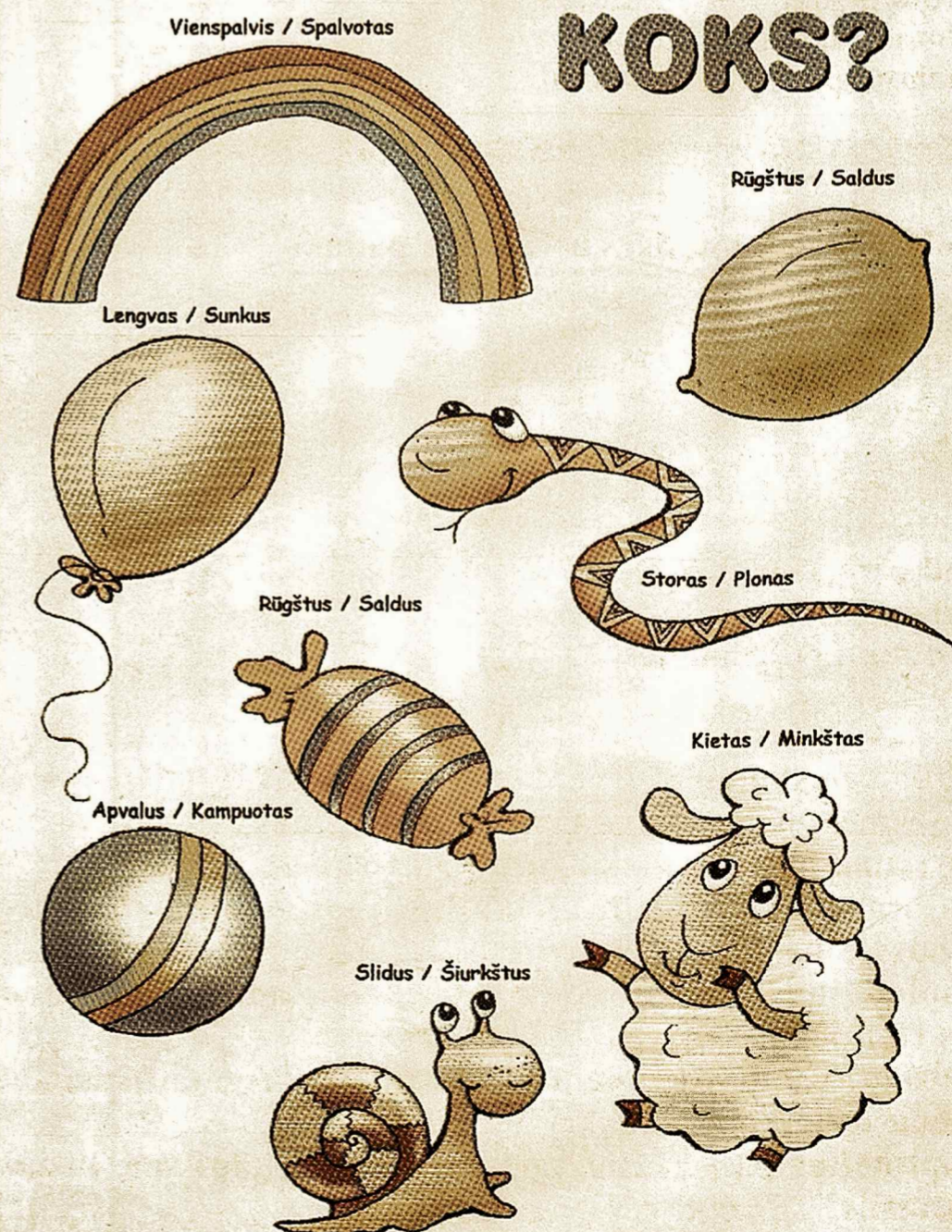
Slidus / Šiurkštus – Viscoso / Áspero

Kietas / Minkštas – Duro / Macio

Storas / Plonas – Gordo / Magro

(Iliustracija - Žurnalas Penki 2007 nr.10)

KOKS?



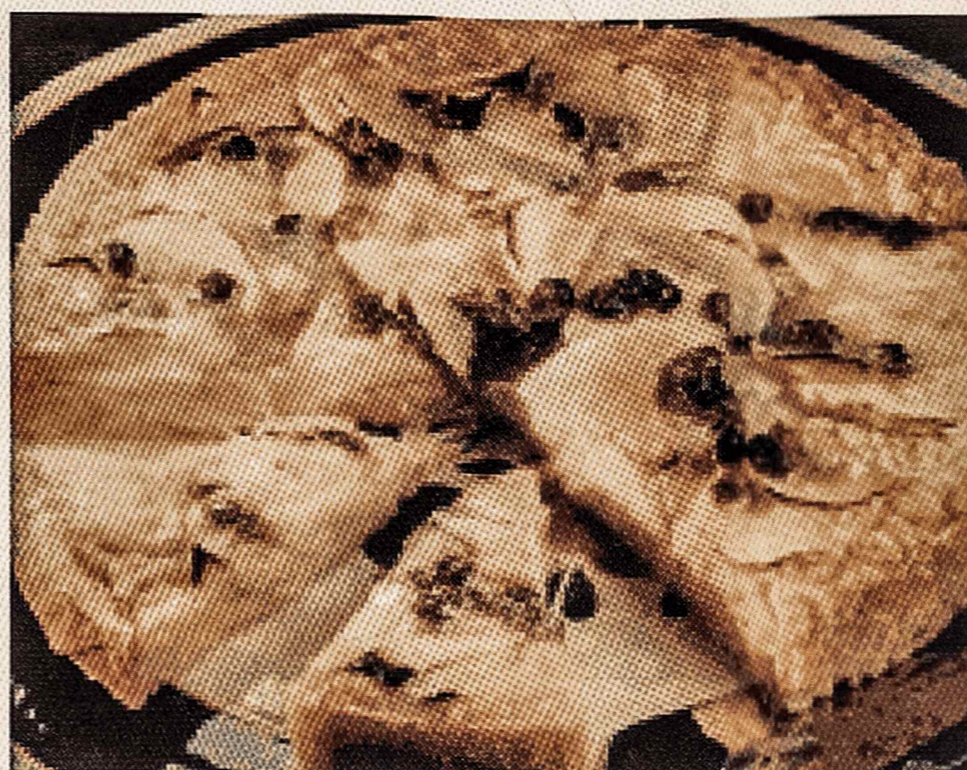


Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff - Tradução: Eugenia Bacevicius

Obuolių pyragas "Močiutės paslaptis"

(12 porcijų)

- 180 g miltų
- 1 šaukštelis kepimo miltelių
- 90 g sviesto
- 60 g cukraus
- 1 pakelis vanilinio cukraus // Įdarui:**
- 500-750 g obuolių
- 4 šaukštai cukraus
- 2 šaukštai razinų
- 20 g romo (brendžio arba konjako)
- 1 šaukštelis rudojo cukraus
- Kiaušiniam kremui:**
- 30 g sviesto
- 40 g cukraus
- 2 kiaušiniai



Tešla:

1. Miltus kartu su kepimo milteliais prasijoti. Burokine tarka įtarkuoti sviestą. Į mišinį suberti cukrų ir vanilinį cukrų. Greitai viską rankomis išmaišyti iki nedidelių trupinių susiformavimo.
2. Kepimo formą (26 cm skersmens) ištepti margarinu arba sviestu (galima ir aliejumi). Gautus trupinius sudėti dugne, sutrombuoti ir įdėti formą į šaldytuvo vidurinę lentyną.

Įdaras:

1. Obuolius nuluptyti, supjaustyti ketvirtadaliais, išimti sėklalzdžius ir supjaustyti plonomis skiltelėmis.
2. Razinas nuplauti, nusausinti. Kartu su obuolių skiltelėmis sudėti į indą, supilti cukrų, romą. Uždengti ir palikti kelioms valandoms, retkarčiais pamaišant.

Pyrago gamyba:

1. Iš anksto įkaitinti orkaitę iki 2000C. Obuolius ir razinas vienodu sluoksniu paskirstyti ant iš šaldytuvo išimtos tešlos paviršaus. Viršų pabarstyti rudoju cukrumi. Kepti 30 min.
2. Paruošti kremą, išplakus sviestą, cukrų ir kiaušinius iki tirštų putų.
3. Po 30 min. pyragą išimti iš orkaitės, padengti jo paviršių kiaušinių kremu ir dar 10-čiai minučių į orkaitę.

Pyragas ypač skanus, kai patiekiamas šiltas.

Gaminimas: 40 min.
 Aromatizacija: 6-8 val.
 Kepimo laikas: 40 min.
 Vienoje porcijoje 190 kkal

Bolo de maçãs "Segredo da Vovó"

Massa:

- 180 g de farinha
- 1 colher (sopa) de fermento
- 90 g de manteiga
- 60 g de açúcar
- 1 pacote de açúcar de baunilha

Recheio:

- 500-750 g de maçãs
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de uvas-passas
- 20 g de rum (brandy ou conhaque)
- 1 colher (chá) de açúcar mascavo

Creme de ovos:

- 30 g de manteiga
- 40 g de açúcar
- 2 ovos

Preparo

Massa:

- 1 - Peneirar a farinha com o fermento. Acrescentar a manteiga passada num ralador de legumes. A esta mistura colocar o açúcar e o açúcar de baunilha. Misturar rapidamente com as mãos até se formarem pequenas migalhas.
- 2 - Untar uma fôrma de 26 cm de diâmetro com manteiga ou margarina (pode ser também com óleo). Colocar as migalhas no fundo, calcar e levar a fôrma para a grade central da geladeira.

Recheio:

- 1 - Descascar as maçãs, cortar em 4 partes, tirar as sementes e cortar cada parte em pequenas e fininhas fatias.
- 2- Lavar e secar as uvas passas. Colocar num recipiente juntamente com as fatias de maçãs, acrescentar o açúcar e o rum. Tampar e deixar descansar por várias horas mexendo de vez em quando.

Preparação do bolo:

- 1- Preaquecer o forno até 200 graus C. Distribuir as maçãs e passas igualmente sobre a massa tirada da geladeira. Por cima, polvilhar com açúcar mascavo e assar por 30 minutos.
- 2 - Preparar o creme batendo a manteiga, o açúcar e os ovos até formar uma densa espuma.
- 3 - Após 30 minutos, tirar o bolo do forno, cobrir a superfície com o creme de ovos e colocar no forno por mais 10 minutos. O bolo é especialmente saboroso quando servido quente.

Preparo: 40 minutos
 Aromatização: 6-8 horas
 Tempo de assar: 40 minutos
 Porção: 190 kkal

Bulviniai paplotėliai su varškės padažu

- 10-12 bulvių
- 100 g karštai rūkytų lašinukų
- 1 svogūnas
- 1 kiaušinis
- 3-4 šaukštai miltų
- Padažui:**
- 200 g varškės
- 0,5 stiklinės pieno
- 0,5 stiklinės grietinės
- druska

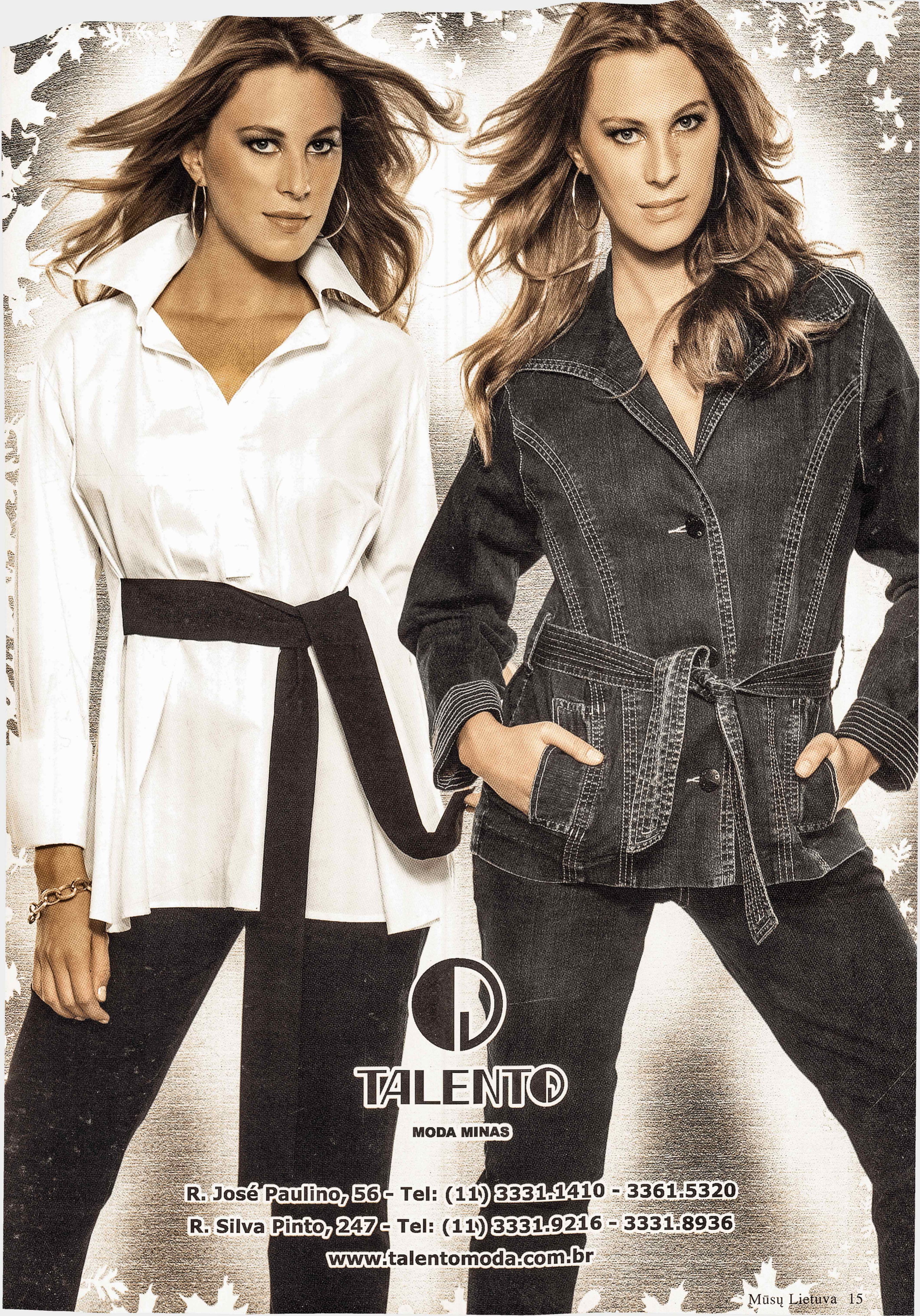


Bulves nuskutame, išverdame ir karštas sugrūdame. Kai atvėsta, įdedame susmulkintus ir apkeptus lašinukus bei svogūną, įberiamo miltų ir viską gerai išmaišome. Suformuojame apvalius kukulius, juos šiek tiek suspaudžiame ir viduryje padarome duobutę padažui. Paplotėlius kepame orkaitėje, riebalais apteptoje skardoje, kol gražiai pagelsta. Padažui varškę sumalame ar sutriname ir gerai išmaišome su pienu, grietine ir druska. Paplotėlius patiekiamo karštus, į duobutę įpilame padažo. Skanaus!

Bolinhos "achatados" de batata com recheio de ricota

- 10-12 batatas
- 100 g de toucinho defumado
- 1 cebola
- 1 ovo
- 3-4 colheres (sopa) de farinha
- Recheio:**
- 200 g de ricota
- 1/2 copo de leite
- 1/2 copo de creme de leite
- Sal

Fervemos as batatas descascadas e as esprememos quentes. Quando amornarem, colocamos o toucinho picado e a cebola fritos. Acrescentamos a farinha e misturamos tudo muito bem. Formamos bolinhos redondos, os achatamos um pouco e no centro fazemos uma cavidade (covinha) para o recheio. Numa fôrma untada, assamos os bolinhos no forno, até ficarem dourados. Para o recheio moemos ou esmagamos a ricota e misturamos bem com o leite, o creme de leite e o sal. Despejamos o recheio na covinha e servimos os bolinhos quentes. Bom apetite!



TALENTO

MODA MINAS

R. José Paulino, 56 - Tel: (11) 3331.1410 - 3361.5320

R. Silva Pinto, 247 - Tel: (11) 3331.9216 - 3331.8936

www.talentomoda.com.br

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

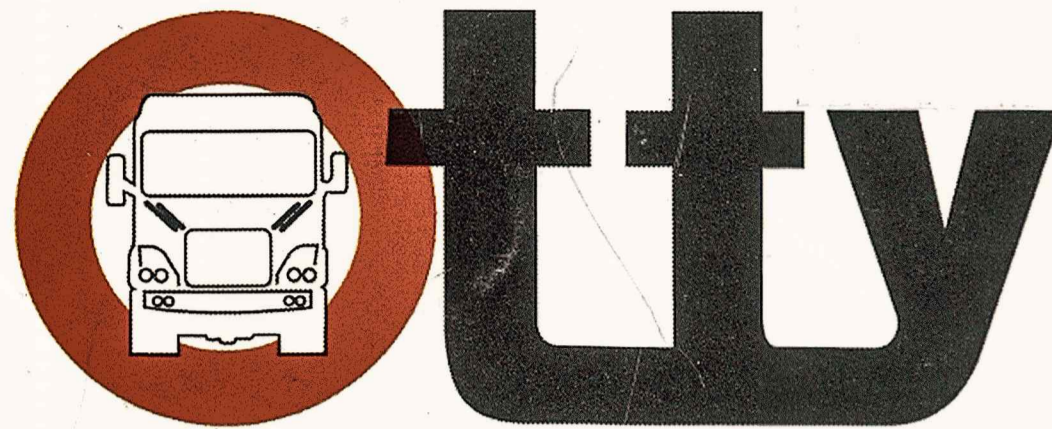
Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MISU  Presente



B O M B A S I N J E T O R A S

Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



CONVICTA
ASSESSORIA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS S/C LTDA

**Administração de Condomínios
e Locação**

31 anos de
experiência

Rua Joaquim Floriano, 871 - 8º Andar - São Paulo - CEP: 04534-013 - Fone: (11) 3165.4545 - Fax: (11) 3168.7319
Site: www.convictaimoveis.com.br / E-mail: convicta@convictaimoveis.com.br



FARMA PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

+ "Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega
Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T TUMKUS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TUMKUS
43 Anos

E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Tele vendas - 2024-6550